



### III SEMANA DA MATEMÁTICA DO IFES/VITÓRIA Vitória, 12 a 14 de novembro de 2013

---

#### A MATEMÁTICA NA ESCOLA DE 2º GRAU DEPOIS DA REFORMA 5.692 DE 1971

**Mayara Garcia Ramos; Antonio Henrique Pinto**  
Instituto Federal do Espírito Santo  
*mayara.garcia@gmail.com ; ahenrique@ifes.edu.br*

**Palavras-Chaves:** Educação Matemática; Educação Profissional; Matemática Moderna.

#### INTRODUÇÃO

O papel da Matemática nos currículos de ensino médio vem sendo alterado nas últimas décadas. A estrutura matemática na organização curricular e a sua trajetória histórica dos cursos de nível médio no Brasil cada vez mais vem se destacando ao longo do tempo. Tendo o foco no papel da matemática nos currículos de ensino médio, por meio de pesquisa bibliográfica e documental, este trabalho analisa as alterações implementadas no currículo de matemática a partir da reforma da Lei de Diretrizes e Bases da Educação em 1971, determinada pela Lei 5.692, que estabeleceu a profissionalização compulsória neste nível de ensino. Este período, conhecido historicamente como *milagre econômico brasileiro*, foi caracterizado pela expansão do ensino industrial e na educação ficou marcado pelo tecnicismo. No ensino de matemática, a modernização do currículo se evidencia pela inserção do Movimento da Matemática Moderna (SOUZA, 2008). Nesse sentido, perpassando o contexto social e econômico capixaba nos anos 1960 e 1970, problematizamos o processo de deslocamento do currículo da escola secundária, tida como enciclopédica e humanista, para um currículo interessado na formação para o trabalho (qualificação profissional) ou preparação para o trabalho (orientação profissional), a partir da proposição de uma integração entre formação geral e formação profissional. A análise aqui apresentada foi oportunizada pelos documentos encontrados nos arquivos de duas importantes instituições de ensino médio e profissional: a antiga Escola Técnica Federal do Espírito Santo ó ETFES, atual Instituto Federal de Educação Tecnológica do Espírito Santo (IFES) - e o Colégio Estadual do Espírito Santo. Somam-se a estes documentos obtidos junto ao acervo da Biblioteca Pública Estadual do Espírito Santo. Em geral, esses documentos dizem respeito a relatórios oficiais do Governo Estadual, à proposta curricular do 2º grau técnico, a registros em atas, a formulários de secretaria escolar, a anotações de professores, etc. A materialidade reunida a partir desse conjunto de fontes se constituiu em indícios e evidências históricas (HARTOG, 2011), fomentando e *ofermento* (LE GOFF, 2003) as interpretações e sínteses que propiciaram este relato histórico.

#### METODOLOGIA

A análise aqui apresentada, que resultou no relato histórico, foi oportunizada pelos documentos encontrados nos arquivos do Colégio Estadual do Espírito Santo e dizem respeito à proposta

curricular do 2º grau técnico da rede estadual de educação. A materialidade reunida a partir desse conjunto de fontes se constituiu em indícios e evidências históricas (HARTOG, 2011), fomentando e fermentando (LE GOFF, 2003) as interpretações e sínteses que propiciaram esta análise e interpretação, a partir das evidências que demarcaram a trajetória da educação profissional no Espírito Santo. Consideramos que a proposição da articulação entre a formação geral e a formação profissional no 2º grau constituiu-se num aspecto singular do currículo escolar naquele contexto.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Constatamos que o currículo visava à preparação para o trabalho, buscando a qualidade na formação profissional, pois esta década foi caracterizada pela expansão do mercado de trabalho. Uma das alterações nos parâmetros curriculares da década de 70 visava à tornar o ensino mais abstrato e formal, sem preocupação com sua aplicação. Essas alterações foram justificadas informando que eram necessárias em atividades práticas que envolvessem aspectos quantitativos da realidade, como as que lidam com grandeza, contagens, medidas, técnicas de cálculo, como também deveria desenvolver o raciocínio lógico, a capacidade de abstrair, generalizar e projetar. Com isso a matemática passou a ter duas funções: uma maior cientificidade nos conteúdos de ensino e o desenvolvimento do raciocínio lógico-formal, seguindo no caminho de construção de uma autonomia intelectual.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

As evidências apontam que o atrelamento da política de educação de nível médio à política econômica visando ao atendimento das demandas do mercado de trabalho, se configurou num fator excluyente de uma significativa parcela da população jovem.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 5.692/1971**. Altera a estrutura da educação brasileira e institui a profissionalização obrigatória às escolas de 2º grau. Brasília, 1971.

ESPÍRITO SANTO, SECRETARIA DE EDUCAÇÃO. **Um estudo sobre a educação do Estado do Espírito Santo**, 1980.

GOODSON, I. F. **As políticas de currículo e de escolarização**: abordagens históricas. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.

HARTOG, F. **Evidência da história**: o que os historiadores veem. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2011.

LE GOFF, J. **História e memória**. Campinas, SP: Ed. Unicamp, 2003.

SOUZA, R. F. de. **História da organização do trabalho escolar e do currículo no século XX**: ensino primário e secundário no Brasil. São Paulo: Cortez, 2008.